

**ROTAS DA CACHAÇA: INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA
ÓTICA DO PATRIMÔNIO**

José da Paz Dantas

Maria Lúcia Bastos Alves

O turismo é uma atividade que permeia por vários setores, entre eles comercialização de produtos, serviços, setor público, privado... e todas essas áreas estão se moldando de acordo com os seguidos avanços tecnológicos. Assim é necessário que, indo ao encontro do que rege esse processo, para proporcionar melhores níveis de desenvolvimento para uma determinada região, através do turismo, a atividade tem que buscar novas alternativas, como por exemplo a formatação de roteiros temáticos. Neste contexto, o presente trabalho tem como objeto de estudo os ações e roteiros da cachaça já consolidados, buscando mostra-los como instrumentos que possam ser utilizados para o desenvolvimento regional, sob a ótica do patrimônio cultural. De natureza exploratória e usando-se de levantamento bibliográfico, a pesquisa tem uma abordagem qualitativa. Conclui-se que a cachaça, fortemente atrelada à identidade brasileira, pode ser usada como ferramenta de desenvolvimento, através de atividades como roteiros temáticos e visitas a museus da cachaça. Já existem algumas ações pontuais a esse respeito, mas ainda não são suficientes para que a cachaça seja efetivamente usada como meio de desenvolvimento através do turismo. Neste processo, a integração social torna-se meio e resultado essencial. É preciso que, dando base a tudo isso, esteja o conhecimento do passado, a consciência sobre de onde se veio, para assim trilhar o caminho a se seguir.

A importância do patrimônio cultural de um povo não está somente na manifestação da cultura em si, mas está também na riqueza de conhecimentos, práticas e valores que é transmitida de geração a geração. A valorização e preservação desse patrimônio podem ser relevantes para grupos territoriais pequenos e grandes, podendo envolver desde comunidades locais até um país inteiro. Uma das formas de fazer tal uso do patrimônio cultural é combinando-o ao turismo, fazendo

nascer o que se chama de Turismo Cultural e explorar toda sua potencialidade, seja na criação de museus, roteiros temáticos, entre outros.

No contexto brasileiro, a grande diversidade de símbolos culturais, envolta no processo de globalização, tem sido tendenciada a não receber devida atenção e valor. Considerando que cada elemento do patrimônio do país merece ser estudado, a fim de despertar o interesse e consciência por sua valorização, decidiu-se, neste trabalho, as rotas da cachaça como ferramenta para fins de desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural; Desenvolvimento Regional; Cachaça.